



CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE BENAVENTE

# **Plano de Atividades**

## **Ano 2018**

## Índice

### 1. Caracterização da Instituição

- 1.1. Valência Intervenção Precoce
- 1.2. Valência Educativa
- 1.3. Valência CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
- 1.4. Valência Lar Residencial
- 1.5. Plano Saúde

### 2. Plano de Atividades Valência Intervenção Precoce

- 2.1. Introdução
  - 2.1.1. Recursos Humanos
- 2.2. Plano de Atividades

### 3. Plano de Atividades Valência Educativa

- 3.1. Objetivos Gerais
- 3.2. Grupo Escolar
- 3.3. Calendarização (Setembro a Julho)
  - 3.3.1. Atividades em contexto de Sala
  - 3.3.2. Áreas de intervenção Complementar
  - 3.3.3. Atividades realizadas em parceria com a ETAMC
  - 3.3.4. Atividade integrada no Programa de Promoção e Educação para a saúde
- 3.4. Plano de Atividades

### 4. Plano de Atividades Valência CAO – Centro de Atividades Ocupacionais/Lar Residencial

- 4.1. Introdução
- 4.2. Visão das respostas sociais
  - 4.2.1. Visão da Resposta social CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
  - 4.2.2. Visão da Resposta Social Lar Residencial



# Plano de Atividades 2018

## 4.3. Plano de Atividades propostas para o CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

4.3.1. Contextualização

4.3.2. Atividades/Ateliers

4.3.2.1. Sala de Snoezelen

4.3.2.2. Ludoteca

4.3.3. Campanha de Angariação de Fundos

4.3.3.1. “Tampinha Solidária”

4.3.4. Atividades/Calendarização

4.3.4.1 Atividades em Contexto Sala/Oficina de Trabalho

4.3.4.2 Atividades Lúdicas/lazer de caráter pontual

## 4.4. Plano das Atividades propostas para Lar Residencial

## 5. Áreas de Interv. comuns às Valências: CAO – Centro de Ativ. Ocup. e Lar Residencial

5.1. Áreas de Intervenção Técnica

5.2. Atividades Lúdicas/lazer de caráter contínuo

5.3. Atividades com a ADES – Associação de Desporto Especial de Santarém

## 6. Indicadores de Avaliação do Plano de Atividades

## 7. Plano Salute

## 8. Anexos



# Plano de Atividades 2018

## 1. Caracterização da Instituição

O CRIB - Centro de Recuperação Infantil de Benavente, é uma Associação, constituída no dia 11 de Janeiro de 1977, por Escritura Notarial e por posterior escritura de alteração total dos estatutos em 22 de Março de 1982 exarada no Cartório Notarial de Benavente e publicada no D.R. nº 142 III Série, de 23 de Junho de 1982.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) registada a 21 de Dezembro de 1982 sob o número 107/82 do Livro das Associações de Solidariedade Social.

Atualmente funcionam no CRIB - Centro de Recuperação Infantil de Benavente as Valências: Intervenção Precoce; Valência Educativa; CAO - Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial, assim como o Plano Saúde - Educação e Promoção de Saúde em Meio Escolar.

### 1.1 Valência Intervenção Precoce

Este documento tem como objetivo apresentar a organização da resposta social Intervenção Precoce na Infância e definir as suas linhas orientadoras para 2018.

Embora a resposta social Intervenção Precoce do CRIB integre a Equipa Local de Intervenção Precoce de Benavente, este plano de atividades tem em consideração as diretrizes do SNIPI (de acordo com o decreto Lei 281/2009), as necessidades e expectativas da família/crianças, o relatório de atividades do ano anterior assim como a análise da equipa. De referir que este documento está sujeito a alterações sempre a equipa assim o considerar.

A Equipa Local de Intervenção de Benavente do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (ELI de Benavente) é constituída por uma equipa pluridisciplinar, com funcionamento transdisciplinar assente em parcerias institucionais, integrando representantes dos três Ministérios: Segurança Social (através de Acordo de Cooperação formalizado entre o CRIB - Centro de Recuperação Infantil de Benavente e o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém) Saúde e Educação, assim como com a Câmara Municipal de Benavente.

A ELI de Benavente tem como sede o Centro de Saúde de Benavente, mas desenvolve a sua atividade na residência das crianças, creche, ama, estabelecimento de educação pré-escolar, centro de saúde, IPSS, na Sede ou noutro local adequado à criança/família.

A ELI de Benavente realiza a sua intervenção a nível do Concelho de Benavente, com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças até aos 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.

## 1.2 Valência Educativa

Desde 1980, que a Valência Educativa, ao abrigo da Portaria 1102/ 97, alínea a) e por Acordo de Cooperação com o Ministério da Educação apoia crianças e jovens dos 6 aos 18 anos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

Estes alunos provêm dos agrupamentos de escola dos concelhos de Benavente e Salvaterra de Magos sendo o seu encaminhamento pedido pelas escolas, autorizado pelos pais e deferido pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

## 1.3 Valência CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

Apoia desde Setembro de 2003, jovens e adultos com idade igual ou superior a 16 anos, portadores de deficiência grave e/ou profunda sem possibilidades de inserção no mercado de trabalho e para os quais não existe qualquer tipo de apoio nesta zona do distrito.

Tem como objetivos, proporcionar aos jovens e adultos com deficiência um conjunto de atividades ocupacionais de modo a assegurar o seu equilíbrio físico, psíquico e social; estimular e facilitar o desenvolvimento das competências dos utentes; participar em atividades extracurriculares e eventos culturais, de forma a promover a sensibilização e informação como fatores de dignificação no que respeita á integração dos utentes na comunidade local e na sociedade em geral.

Em termos de funcionamento o CAO está dividido em duas vertentes:

- Estritamente ocupacional; onde se procura manter os Clientes ativos e interessados através de atividades ocupacionais e recreativas; com as seguintes áreas:
  1. Sala Ocupacional Verde
  2. Sala Ocupacional Amarela
  3. Sala Ocupacional Azul



# Plano de Atividades 2018

- Socialmente útil; destinada a ocupação dos Clientes, visando a sua valorização pessoal e o máximo das suas competências. Para o efeito criaram-se as seguintes áreas de trabalho:
  1. Sala de Têxteis
  2. Sala de Horticultura
  3. Sala de Madeiras
  4. Sala Polivalente
  5. Sala de Reciclagem
  6. Sala de Modelagem

## 1.4 Valência Lar Residencial

É um equipamento que acolhe pessoas com deficiência, que se encontrem impedidas, temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

Foi celebrado Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Santarém, em 10/12/2013. Tem capacidade para 24 camas sendo 5 camas destinadas a situações referenciadas pela Segurança Social.

Presta os seguintes serviços:

- Alojamento e apoio residencial permanente ou temporário;
- Apoio para a participação na organização e gestão da vida diária, de harmonia com as respetivas capacidades;
- Proporciona uma alimentação adequada às necessidades e cumprindo as prescrições médicas;
- Proporciona o apoio necessário, nomeadamente na higiene pessoal e cuidados de imagem, conforto, nas refeições e tratamento das roupas;
- Apoia nos cuidados de saúde, acompanhamento em consultas médicas e administração de terapêutica;
- Efetua transporte quando necessário;
- Dispõe de ajudas técnicas necessárias à segurança e à melhoria das condições de prestação de cuidados de higiene pessoal, designadamente nas situações de maior dependência;
- Proporciona um ambiente que permita uma vivência que se aproxime do modelo familiar e promove o bom relacionamento entre os residentes.



# Plano de Atividades 2018

## 1.5 Plano Salute

Segundo Padilha, “o ato de planejar é sempre um processo de reflexão, de tomada de *decisão sobre a ação*” (PADILHA, 2001, pág. 30), neste sentido, o Plano de Ação que ora se apresenta resulta da reflexão crítica de cada um dos elementos que constituem a Equipa do Plano *Salute* e que, de ano para ano, tornam possível a execução das ações propostas.

Numa perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido, semanalmente, cerca de mil crianças continuarão a ser alvo de intervenção direta, quer através dos Programas que constituem o Eixo 1 - Intervenção com Grupos Estratégicos: *Vasco & Rita, Toque de CHI, Sentimentros, Brincar com os Sons* e *Sons Terapêuticos*, quer através do Eixo 2 - Intervenção Individual: Psicologia e Terapia da Fala.

Não perdendo de vista os princípios que norteiam a intervenção do Plano *Salute*, são propostas para o ano letivo de 2017/2018 pequenas alterações à intervenção que, se pretende, venham a ser impulsionadoras de uma melhoria nos resultados observados.

Nesta sequência salientam-se alterações ao nível da aplicação do Programa *Vasco & Rita*. Até à presente data o Programa foi aplicado a todos os primeiros anos do primeiro ciclo e turmas mistas dos Agrupamentos de Escolas do Município, no presente ano letivo passará a ser aplicado a todos os segundos anos do primeiro ciclo, turmas mistas e duas turmas de 1.º ano em cada Agrupamento de Escolas.

Não sendo possível aplicar o Programa nos dois primeiros anos, como seria o ideal, por não existirem recursos humanos suficientes, optou-se por escolher turmas de segundo ano, por serem turmas com maior maturidade, quer ao nível pessoal, quer ao nível das aprendizagens, sendo por isso maior a capacidade de reflexão sobre as temáticas abordadas, em contraposição com os primeiros anos em que as crianças estão num processo de adaptação ao 1.º ciclo.

No que se refere ao Programa *Toque de CHI*, salienta-se o facto do mesmo ter extrapolado a barreira da sua aplicação apenas nos Agrupamentos de Escolas e ter chegado também a duas IPSS, com a aplicação do Programa em dois grupos de Jardim de Infância, um em cada Instituição (Fundação Padre Tobias e Creche e Jardim Infantil de Benavente).

Embora a estrutura do Programa se mantenha semelhante, no que se refere ao Plano de Ação, foram definidas alterações de conteúdo programático que têm como objetivo último melhorar a aplicação prática do Programa junto das crianças.



# Plano de Atividades 2018

Ainda no Eixo I, no que se refere à Formação da Comunidade Educativa, que tem como objetivo potenciar o desenvolvimento de competências parentais na prestação de cuidados de saúde psicossocial e contribuir para o desenvolvimento pessoal e social de todos os agentes educativos, é proposta a dinamização de *Conversas de Cartilha* cujas temáticas a trabalhar foram pensadas não só em função das necessidades sentidas pela própria equipa, mas resultado de um trabalho de parceria com outras entidades que desenvolvem um trabalho semelhante nesta área, por forma a não sobrepor temas e assim garantir uma ação concertada junto de todo o público alvo.

Ainda no âmbito das *Conversas de Cartilha* e dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em anos anteriores, propõe-se uma intervenção específica dirigida a Assistentes Operacionais, que passará não apenas por um dia de Formação, mas por um dia e meio de Formação, a realizar nos Camarinhais, com pernoita.

Esta ação foi pensada, numa perspetiva de valorização do papel do Assistente Operacional, como um momento virado para a autorreflexão, tendo como tema de fundo a Comunicação Consciente.

De salientar que este documento tem funcionado para o Plano *Salute*, apenas, como uma base de trabalho. Não se trata de um Plano de Ação estanque, uma vez que ao longo dos anos letivos anteriores têm surgido diferentes propostas de trabalho, em diferentes áreas, que a equipa tem aceiteado.

## 2. Plano de Atividades Valência Intervenção Precoce

### 2.1. Introdução

À ELI compete:

- Identificar as crianças e famílias elegíveis para acompanhamento pelo SNIPI;
- Intervir após a deteção, em função das necessidades de cada criança;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e possibilidades de evolução;
- Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;
- Identificar necessidades/recursos da comunidade, dinamizando redes formais/informais de apoio social.



## 2.1.1 Recursos Humanos

Categoria Profissional	Entidade	Nº horas de afectação
Psicólogo	CRIB*	17,30h
Assistente Social	CRIB*	17,30h
Terapeuta da Fala	CRIB*	17,30h
Terapeuta da Fala	CRIB	17,30h
Docente	Agrupamento de Escolas de Benavente	35h
Docente	Agrupamento de Escolas de Benavente	35h
Enfermeira	ACES Estuário do Tejo /Centro de Saúde de Benavente	4h
Socióloga	Câmara Municipal de Benavente	7h

\*Ao abrigo do Acordo de Cooperação celebrado com o ISS, IP / Centro Distrital de Santarém

## 2.2. Plano de Atividades

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos necessários	Período de execução	Avaliação
I - Melhorar o funcionamento da ELI de acordo com os normativos do SNIPI	<p>Manter a Plataforma do SNIPI atualizada</p> <p>Manter atualizada as listas de frequências/transições</p> <p>Cumprir com o número de horas previstas para as reuniões de equipa</p>	<p>Material informático</p> <p>Sala de reuniões</p> <p>Gabinets de trabalho</p> <p>Técnicos da ELI</p> <p>Coordenadora</p>	Durante o ano	Formalizada no relatório anual de atividades do ano civil

	<p>Estabelecer horários para reuniões extraordinárias de equipa de forma a promover o modelo transdisciplinar</p> <p>Manter horários para apresentação de casos por técnico</p> <p>Gestão da assiduidade e das atividades com as crianças/famílias através da manutenção dos registos de atividades</p>			
<p>2 - Aplicar as orientações do SNIPI a todas as crianças e famílias</p>	<p>Identificar e dar resposta a todas as referências recebidas</p> <p>Proporcionar o desenvolvimento funcional da criança, que lhe permita participar ativamente e de forma independente nos seus contextos naturais</p> <p>Intervir nos contextos das crianças (domicílio, creches, jardins de infância, outros)</p> <p>Promover a consultoria colaborativa junto das famílias e os outros intervenientes no processo de desenvolvimento da criança</p> <p>Garantir o acompanhamento de todas as crianças e famílias até ao limite máximo de resposta de cada técnico</p> <p>Realização de avaliações de desenvolvimento das crianças, sempre que necessário</p>	<p>Formulários do SNIPI</p> <p>Escalas de avaliação</p> <p>Técnicos da ELI</p> <p>Famílias</p> <p>Outros técnicos/educadores</p>	<p>Durante o ano</p>	<p>Formalizada no relatório anual de atividades do ano civil</p>

	<p>Elaboração e implementação do PPIP em conjunto com a família e outros profissionais intervenientes</p> <p>Garantir o encaminhamento e/ou transições de todas as crianças não elegíveis/prioritárias consoante as suas necessidades (médicas, educativos, sociais)</p> <p>Elaborar o Plano de Transição para os novos contextos de cada criança</p> <p>Assegurar a articulação entre o PPIP e o PEI de forma a não haver sobreposição de intervenções</p> <p>Acompanhar e avaliar periodicamente as crianças e famílias em vigilância</p> <p>Assegurar o encaminhamento das famílias para os apoios sociais</p>			
--	---	--	--	--

## 3. Plano de Atividades Valência Educativa

### 3.1. Objetivos Gerais

- Proporcionar o bem-estar físico e psicológico dos alunos;
- Desenvolver a autonomia pessoal nas áreas da higiene pessoal, alimentação, vestuário, atividades básicas da vida diária.
- Promover os diferentes aspetos da comunicação;
- Estimular as áreas sensoriais, cognitivas e motoras;
- Modelar atitudes e comportamentos;
- Dinamizar a comunicação Escola/Família.
- Promover o conhecimento e a integração no meio envolvente;

## 3.2. Grupo Escolar

### Grupo de Estimulação Sensorial e Aquisições Básicas

Este grupo é constituído por 7 alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos.

ÁREAS CURRICULARES	EQUIPA RESPONSÁVEL
-Estimulação Sensorial	1 Docente Ensino Especial
-Autonomia Pessoal	1 Psicóloga
-Desenvolvimento Pessoal e Social	2 Auxiliares Pedagógica
-Desenvolvimento das competências Psicomotoras	1 Terapeuta Ocupacional
-Desenvolvimento de competências da Comunicação / Linguagem	1 Monitora de Expressão Dramática
-Desenvolvimento de competências Sociocognitivas	1 Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação

O grupo de alunos que frequenta atualmente esta volência é constituído na sua maioria por crianças/jovens totalmente dependentes, necessitando de intervenções muito específicas e individualizadas.

Entendeu-se por isso elaborar um conjunto de atividades que de alguma forma venham ao encontro dos objetivos traçados e os permitam concretizar.

Estas atividades, definidas em horário serão realizadas em contexto de sala bem como noutros espaços da instituição nomeadamente ginásio, ludoteca, sala de *snoezelen*, sala de AVD. Será utilizada também o espaço exterior com recreio, jardim e horta pelas oportunidades lúdicas e recreativas que envolvem.

Duas das atividades irão decorrer fora da escola: adaptação ao meio aquático, nas Piscinas Municipais e a Equitação Terapêutica no Centro Equestre da Lapa, sendo os alunos transportados até lá.

Contando também com o apoio externo e através de parcerias com a Escola Tradicional de Artes Marciais (ETAMC) e Curativas e Câmara Municipal de Benavente os nossos alunos irão beneficiar de diferentes atividades e terapias conducentes ao seu bem-estar físico e emocional.

Para além destas atividades definidas para o grupo Valência Educativa, os alunos irão também participar em todas as outras que decorrem do plano de atividades conjuntas e que é comum a toda a Instituição, nomeadamente festas, passeios, comemorações de dias festivos, participação em encontros com outras Instituições, ou eventos na comunidade.

## 3.3. Calendarização (Setembro a Julho)

### 3.3.1. Atividades em Contexto Sala

#### *Atividades*

#### EXPRESSÃO PLÁSTICA:

Desenho  
Pintura  
Recorte  
Colagem  
Rasgagem

#### *Objetivos*

- Proporcionar contato com os materiais através de estímulos táteis, visuais;
- Trabalhar a motricidade fina/global;
- Promover a autonomia pessoal;

#### ESCOLARIZAÇÃO:

- Aquisição de noções básicas;
- Identificação do meio físico mais próximo, família, casa, escola;
- Orientar-se temporal e espacialmente;
- Reconhecer palavras com interesse prático;
- Adquirir competências necessárias à escrita.

#### ESTIMULAÇÃO SENSORIAL:

Utilização de caixa sensorial  
Sala de *Snoezelen*  
Atividades em sala AVD  
Exterior

- Reagir a estímulos táteis;
- Reagir e distinguir diferentes sons;
- Reagir a estímulos visuais;
- Distinguir diferentes odores;
- Distinguir diferentes sabores

#### ATIVIDADES LUDICAS:

Dança/Movimento

- Promover a comunicação recetiva e expressiva;
- Facilitar a interação com os pares;
- Receber ordens;
- Ser capaz de esperar a sua vez;
- Divertimento.

## EXPRESSÃO MUSICAL:

- Reconhecer diferentes sons;
- Ser capaz de utilizar instrumentos musicais;
- Expressar-se livremente utilizando o corpo;
- Escolher músicas para ouvir e dançar.

## ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA:

- Treinar competências facilitadoras da autonomia;
- Realizar tarefas de rotina adquirindo noções de higiene, arrumação, tempo, etc.;
- Permitir uma maior participação na vida familiar e doméstica

## MOBILIZAÇÃO E POSICIONAMENTO:

- Melhorar a postura;
- Corrigir posições;
- Promover o conforto e bem-estar;
- Relaxar articulações;
- Prevenir contracturas.

### 3.3.2. Áreas de Intervenção Complementar

#### Áreas:

PSICOMOTRICIDADE

Ginásio

#### Objetivos:

- Elevar o nível funcional das capacidades dos alunos;
- Aumentar e desenvolver a autonomia motora;
- Realizar ações motoras básicas com ou sem aparelhos, sabendo aproveitar as qualidades motoras dos alunos.
  
- Aprender a aceitar-se e a aceitar os outros com todas as suas dificuldades e limitações;
- Estimular e desenvolver a comunicação e socialização;
- Aumentar a autoestima e autoconfiança.

#### MEIO AQUÁTICO

- Proporcionar aos alunos uma nova vivência;
- Promover o autorreconhecimento do seu corpo pelo contacto com a água;

- Estimular a aquisição de autonomia no meio aquático;
- Melhorar a autonomia funcional;
- Aprendizagem da natação;
- Promover a integração na comunidade pela utilização de um recurso social existente.

## PSICOLOGIA

- Estudar comportamentos e mecanismos mentais e investigar aspetos psicológicos e patológicos, utilizando técnicas adequadas;
- Estudar as perturbações relacionais internas que afetam o indivíduo;
- Investigar fatores diferenciados do desenvolvimento, tais como, capacidades motoras e aptidões intelectuais e sensitivas;
- Analisar o diagnóstico e tratamento dos desvios da personalidade e da inadaptação social;
- Fazer o diagnóstico de cada aluno que se apresente no CRIB;
- Dar parecer sobre entrada e saída dos alunos

## TERAPIA OCUPACIONAL

- Orientar a participação em atividades selecionadas do tipo sensorial, preceptivo, cognitivo, motor, laboral e social através de técnicas terapêuticas;
- Promover atividades e estratégias no sentido de facilitar/habilitar a adaptação e funcionalidade do aluno no seu dia-a-dia, promovendo o seu equilíbrio físico, emocional e social.

## LUDOTECA

- Permitir um contacto com a leitura;
- Proporcionar a audição de música ao gosto do aluno;
- Visionar filmes e programas de televisão, consoante o interesse dos alunos;
- Utilizar o computador, para jogos e pesquisas na internet.



# Plano de Atividades 2018

## SNOEZELEN

- Promover o relaxamento, lazer e diversão;
- Estimular os sentidos primários - audição, visão, tato, olfato e os sentidos vestibular e proprioceptivo;
- Permitir a exploração, descoberta, escolha e a oportunidade de controlar o ambiente;
- Aumentar a compreensão em relação ao que se gosta e ao que não se gosta;
- Explorar as necessidades bem como as preferências;
- Incentivar o movimento e a motivação;
- Estimular emoções positivas tais como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria;
- Despertar a curiosidade e possibilitar a autonomia;
- Motivar para a aprendizagem;
- Estimular os diversos componentes neuromusculares;
- Promover a estimulação das competências da atenção/concentração, da comunicação e da socialização;
- Facilitar a libertação de stress;

## EXPRESSÃO DRAMÁTICA

- Desenvolver técnicas de relaxamento;
- estimular a sensibilidade e a criatividade do aluno;
- Desenvolver a capacidade de comunicação, utilizando diferentes meios de expressão (corporal, gestual, etc.);
- Estimular o gosto pelo teatro.

## EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA

- Proporcionar uma atividade terapêutica baseada na estimulação de sensações táteis, vestibulares e proprioceptivas;
- Desenvolver através do movimento do cavalo, o equilíbrio, a postura e a mobilidade;
- Estimular a comunicação, as competências intelectuais e as afetivas, melhorando a autoestima e a sensação de bem-estar.





# Plano de Atividades 2018

## 3.3.3. Atividades Realizadas em Parceria com ETAMC

### KENPO KARATE HAVAIANO

- Promover o equilíbrio entre o corpo, a mente e o espírito;
- Fomentar o desenvolvimento motor, a coordenação, os reflexos e a relação do corpo com o meio ambiente;

### TERAPIA SACRO CRANIANA

- Avaliar e melhorar a função fisiológica do sistema sacro craniano;
- Permitir libertar restrições no sistema sacro craniano e dissipar os efeitos negativos do stress sobre o sistema nervoso central;
- Facilitar o processo de recuperação do próprio sistema de auto-regulação.

## 3.3.4. Atividade Integrada no Programa de Promoção e Educação para a Saúde - Plano Saúde

### TOQUE DE CHI

- Promover o toque positivo proporcionando às crianças/jovens e adultos momentos de relaxamento e tranquilidade geradores de sensações e laços securizantes.

## 3.4. Plano de Atividades

Ano Letivo 2017/2018

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO
Receção aos alunos - Início do ano letivo	setembro
Participação na Feira Anual de Benavente	setembro
Halloween - Concurso e baile de máscaras	outubro

S. Martinho Festa das Castanhas	novembro
Comemoração do dia Internacional da Deficiência - Dia aberto	dezembro
Visita dos alunos da E.B. das Areias - Canções de Natal	dezembro
Vendo de Natal	dezembro
Festa de Natal CRIB	dezembro
Festa de Natal Museu Benavente	dezembro
Dia de Reis / Janeiras	janeiro
Encontro de Natação- Desporto Escolar	janeiro
Desfile de Carnaval	fevereiro
Encontro Natação Adaptada	março
Dia do Pai	março
Dia da árvore	março
Manhã Gímnica - Escola Secundária de Benavente	março
Jogos da Primavera	março
Comemoração do Dia da Consciencialização do Autismo	abril
Atividades relacionadas com o mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis	abril
Comemoração da Páscoa	abril
Encontro de Dança "Marcar a Diferença a Dançar"	abril
Dia da Mãe	maio
Apanha da Espiga	maio
Participação no Concurso de Equitação Especial de Santarém	maio

Saída em grupo (local a definir)	maio/junho
Comemoração do Dia Mundial da Criança	junho
Visita à Feira Nacional da Agricultura	junho
Picnic	junho
Visita dos alunos do Jardim de Infância da Glória	junho
Festa de Final de Ano Letivo	junho
Colónia de férias	junho
Atividades Extraescolares - Praia e atividades livres	Julho

## 4. Plano de Atividades Valência CAO - Centro de Ativ. Ocupacionais/ Lar Residencial

### 4.1. Introdução

Todo o trabalho a realizar na prossecução e concretização deste Plano contará com a participação dos colaboradores da instituição, clientes, e respetivas famílias, procurando também mobilizar a comunidade envolvente, suas instituições, parceiros e recursos.

A planificação das atividades constantes neste Plano consiste na ocupação do cliente e no seu envolvimento nas mesmas, para que este possa sentir prazer na sua realização.

A realização de atividades com e para os clientes visa proporcionar uma vida mais ativa e criativa, assim como desenvolver a sua autonomia e autoestima.

Assim, é importante que as atividades se desenvolvam em função de:

- Promoção da Saúde: Através do desenvolvimento de diversas iniciativas, como:
  - ✓ Continuidade do projeto "Dar Saúde" iniciado em 2016, e em parceria com a Casa de Saúde de Benavente, através da Dra. Fátima, com a realização de Sessões de sensibilização para uma higiene oral saudável, para significativos, funcionários e clientes;



# Plano de Atividades 2018

- ✓ Continuidade das Sessões de sensibilização para uma alimentação correta e adaptada a cada cliente de acordo com a sua patologia, para significativos, funcionários e clientes.
- Atividades Ocupacionais: Através da promoção de atividades ocupacionais pretende-se potenciar as capacidades funcionais, físicas e cognitivas dos clientes;
- Atividades de Lúdicas/Lazer, onde se possa usufruir de espaços recreativos existentes na comunidade, nomeadamente: frequentar restaurantes, bares, discotecas etc.
- Atividades Desportivas, entre outras.

## 4.2. Visão das Respostas Sociais

### 4.2.1 Visão da Resposta Social CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

Pretende-se proporcionar às pessoas com deficiência, atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais de forma a permitir-lhes uma valorização pessoal e o aproveitamento das suas capacidades remanescentes, na perspetiva de manter as pessoas portadoras de deficiência ativas, interessadas, e criativas visa, igualmente, dar apoio às respetivas famílias.

### 4.2.2. Visão da Resposta Social Lar Residencial

Pretende-se disponibilizar alojamento e apoio residencial permanente a pessoas portadoras de deficiência de ambos os sexos, que se encontrem impedidas temporária ou definitivamente de permanecer no seu meio familiar.

Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequada às necessidades específicas de cada cliente.

Assegurar condições de estabilidade, reforçando a capacidade de autonomia para a organização das atividades da vida diária.

## 4.3. Plano de Atividades Propostas para CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

### 4.3.1. Contextualização

O Plano de atividades tem como objetivo principal dinamizar os clientes do CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente, sob a forma de diversas atividades durante um período de doze meses, e direcionadas para diferentes tipos de autonomia/dependência.

O Plano contempla parcerias a diversos níveis, quer a nível individual, quer institucional.

### 4.3.2. Atividades/Ateliers

#### 4.3.2.1. Sala de Snoezelen

O Snoezelen oferece aos indivíduos com necessidades especiais, condições desafiantes dando oportunidades de exercer a sua escolha pela ação. As pessoas escolhem as experiências que lhes dão o máximo prazer. Os participantes interagem livremente com os diferentes componentes para criar ambientes positivos, controlar o nível dos estímulos sensoriais e adaptar as respostas aos estímulos.

O Snoezelen pode oferecer, ainda, um ambiente descontraído, agradável, com sons cativantes, experiências táteis, efeitos luminosos interessantes, tudo em função de permitir uma autorregulação por parte dos indivíduos e que deixe de existir esse mundo assustador. Além disso o Snoezelen oferece um ambiente de oportunidades de interação e envolvimento.

No entanto, é necessário que haja uma abordagem terapêutica em que seja levada em consideração as diferenças individuais e as variações na regulação dos estímulos.

#### Objetivos:

- Promover o relaxamento, lazer e diversão;
- Estimular os sentidos primários - audição, visão, tato, olfato e os sentidos vestibular e proprioceptivo;
- Permitir a exploração, descoberta, escolha e a oportunidade de controlar o ambiente;
- Aumentar a compreensão em relação ao que se gosta e ao que não se gosta;
- Explorar as necessidades bem como as preferências;



# Plano de Atividades 2018

- Incentivar o movimento e a motivação;
- Estimular emoções positivas tais como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria;
- Despertar a curiosidade e possibilitar a autonomia;
- Motivar para a aprendizagem;
- Estimular os diversos componentes neuromusculares;
- Promover a estimulação das competências da atenção/concentração, da comunicação e da socialização;
- Facilitar a libertação de stress;

A sala de Snoezelen existe no CRIB desde a construção das novas instalações, em 2005, e foi reformulada recentemente através da candidatura do CRIB às Bolsas de Solidariedade da Fundação Amélia de Melo. Este novo equipamento veio permitir novos métodos de trabalho e a possibilidade de funcionar em duas opções distintas, a sala branca mais indicada para o relaxamento e a sala negra mais indicada para a estimulação sensorial mais ativa.

## 4.3.2.2. Ludoteca

A sala Ludoteca é um espaço organizado em função das necessidades dos clientes existentes na instituição.

Um espaço com múltiplas valências (espaço de leitura, videoteca, ludoteca).

Possui uma grande variedade de livros, alguns deles referentes às diferentes áreas de intervenção ocupacional da instituição. Existem, também, livros infantis, juvenis, adultos, entre outras áreas de conhecimento geral ou temáticas. Outros materiais lúdicos, bem como jogos fazem, igualmente parte deste espaço.

Tem como objetivo, não só abranger todo o pessoal da nossa instituição, clientes e recursos humanos, mas também, cativar e conquistar a participação em atividades conjuntas com a comunidade envolvente, tais como as escolas onde os alunos virão acompanhados dos seus educadores, professores ou monitores, mediante marcação prévia.

Existe uma parceria com a Biblioteca Municipal de Benavente, no sentido de incrementar os recursos literários, jogos e materiais lúdicos, nomeadamente com a constituição de Cestas de Histórias.



# Plano de Atividades 2018

## 4.3.3. Campanha de Angariação de Fundos

### 4.3.3.1. Tampinha Solidária

Pretende-se através desta iniciativa angariar fundos para adquirir material técnico para utilização direta de/para os utentes, em parceria com a associação Tampinha Solidaria, sediada em Marinhais, Concelho de Salvaterra de Magos.

A Associação "Tampinha Solidária" é uma IPSS, enquanto entidade sem fins lucrativos, que tem como missão o apoio à comunidade onde se encontra inserida através de uma dupla vertente de intervenção:

- Educação Ambiental através do incentivo à recolha e valorização de resíduos através da reciclagem;
- Educação Cívica através da organização de campanhas de solidariedade que promovem a recolha seletiva de resíduos para apoio de utentes com necessidades especiais (nomeadamente aquisição de equipamentos de reabilitação, financiamento de tratamentos específicos às necessidades de cada utente, etc.)

## 4.3.4. Atividades/Calendarização

### 4.3.4.1. Atividades em contexto de Sala/Oficina de Trabalho

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
JANEIRO/ DEZEMBRO	Ativ. Socialmente Úteis (Sala Azul, Verde e Amarela)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver as competências pessoais e sociais;</li><li>• Treinar a capacidade de autonomia e desempenho de tarefas do quotidiano;</li><li>• Fomentar a participação nas atividades de carácter ocupacional;</li><li>• Expor os trabalhos realizados pelos clientes;</li><li>• Manter o equilíbrio emocional e social;</li><li>• Promover a valorização do cliente.</li></ul>

Horticultura

- Adquirir conhecimentos sobre plantas, flores, legumes, frutas e ervas aromáticas;
- Promover a aprendizagem de técnicas de agricultura;
- Promover o gosto pela jardinagem;
- Promover a interação;
- Expor os trabalhos realizados pelos clientes;
- Manter o equilíbrio emocional e social;
- Promover a valorização do cliente;
- Promover a aprendizagem de algumas técnicas de carpintaria e restauro (manusear ferramentas, medir, marcar, serrar, pregar, aparafusar, colar, lixar, envernizar, pintar);

Carpintaria

- Realizar restauros simples de peças de madeira;
- Criar peças de madeira;
- Expor os trabalhos realizados pelos clientes;
- Manter o equilíbrio emocional e social;
- Promover a valorização dos clientes;
- Promover a aprendizagem de técnicas de costura

Têxteis

- Estimular a motricidade fina e a destreza manual;
- Expor os trabalhos realizados pelos clientes;
- Manter o equilíbrio emocional e social;
- Promover a valorização dos clientes.

Modelagem

- Desenvolver o pensamento e a ação através da modelagem de artefactos;
- Utilizar de diversos materiais moldáveis como: papel, EVA, fimo, pasta de moldar, jumpingclay, plasticina, feltro, esferovite e cartolina;
- Permitir o conhecimento e familiarização com as diversas matérias primas;
- Desenvolver a motricidade fina;
- Promover a criatividade de cada cliente;
- Expor os trabalhos realizados pelos clientes;
- Manter o equilíbrio emocional e social;
- Promover a valorização dos clientes.



Reciclogem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar trabalhos manuais com recurso a materiais recicláveis;</li> <li>• Sensibilizar os clientes para a utilização de materiais reciclados e identificar a melhor forma de os aproveitar;</li> <li>• Expor os trabalhos realizados pelos clientes;</li> <li>• Manter o equilíbrio emocional e social;</li> <li>• Promover a valorização dos clientes.</li> </ul>
Polivalente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar diversos tipos de materiais permitindo a possibilidade de transformação, reutilização e construção de novos elementos, formas, texturas;</li> <li>• Utilizar técnicas de pintura decorativa em madeira, telas, e tecido bem como costura criativa; e papietagem com papiermachê;</li> <li>• Permitir a exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar etc.;</li> <li>• Expor os trabalhos realizados pelos clientes;</li> <li>• Manter o equilíbrio emocional e social;</li> <li>• Promover a valorização dos clientes.</li> </ul>

#### 4.3.4.2. Atividades Lúdicas/Lazer de carácter pontual

Calendarização	Atividades	Objetivos
Janeiro/ Dezembro	Atividades Festivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o conhecimento sobre épocas festivas;</li> <li>• Promover a socialização;</li> <li>• Manter o equilíbrio emocional e social;</li> <li>• Realizar atividades alusivas às épocas festivas;</li> </ul>
	Janeiro	✓ Comemoração do Dia de Reis;
	Fevereiro	✓ Participação no desfile de Carnaval pelas ruas de Benavente;
	Março	✓ Comemoração do Dia do Pai;
	Março	✓ Comemoração do Dia da Árvore;
	Março/Abril	✓ Comemoração da Páscoa
	Maio	✓ Comemoração do dia da Mãe;
	Maio	✓ Apanha da Espiga;

Junho	✓ Pic nic Anual;
Junho	✓ Comemoração do Dia da Criança;
Junho	✓ Festa de Encerramento do Ano Letivo da Valência Socioeducativa;
Junho	✓ Colónia de Férias
Julho	✓ Atividades Extraescolares,(Praia: Piscina: Pic nic)
Setembro	✓ Participação e venda de trabalhos na Feira Anual de Benavente;
Outubro	✓ Comemoração do Dia das Bruxas;
Dezembro	✓ Colónia de Férias de Inverno
Dezembro	✓ Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
Dezembro	✓ Venda de Natal;
Dezembro	✓ Participação nas Atividades de Natal - Museu Municipal de Benavente;
Dezembro	✓ Festa de Natal.
Participação em eventos na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar em eventos organizados pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Rede Escolar, etc.;</li> <li>• Promover a Socialização;</li> <li>• Estimular a interação com a comunidade.</li> </ul>

## 4.4. Plano das Atividades Propostas para Lar Residencial

Calendarização

Atividades

Objetivos

Atividades recreativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a socialização e a coesão grupal;</li> <li>• Manter o equilíbrio emocional e social;</li> </ul> <p>(Ver televisão, ouvir música, dançar, jogar à bola, passear, convívio entre cliente, colaboradores e familiares)</p>
Cuidados Pessoais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a autonomia;</li> <li>• Promover o gosto pelos cuidados de higiene;</li> <li>• Promover o gosto pelos cuidados de beleza;</li> </ul> <p>(Corte de cabelo, manicure, pedicure)</p>

Atividades Lúdicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar e desenvolver técnicas de relaxamento e concentração;</li> <li>• Estimular a autoconfiança, a validação pessoal e percepção do seu próprio potencial, promovendo a autonomia e a motivação pessoal;</li> <li>• Promover a liberdade para expressar sentimentos e emoções e desenvolver a capacidade de comunicar, através de diferentes meios de expressão como: corporal, gestual e plástico;</li> <li>• Desenvolver a cooperação, partilha e relação com o grupo de trabalho.</li> </ul>
Atividades de Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir desenvolver as suas capacidades ao nível da percepção, ao nível cognitivo ao nível sensório-motor e ao nível das representações simbólicas;</li> <li>• Estimular a expansão do pensamento, dos sentimentos, dos valores, através da pintura, música, dramatização, escultura e poesia.</li> </ul>

## 5. Áreas de intervenção comuns à Valência Educativa/Valência CAO e Lar Residencial

### 5.1. Áreas de Intervenção Técnica

Calendarização	Atividades	objetivos
	Terapia Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar a participação do Cliente em atividades selecionadas do tipo sensorial, perceptivo, cognitivo, motor, laboral e social, através de técnicas terapêuticas;</li> <li>• Atividades e estratégias, no sentido de habilitar/facilitar a adaptação e funcionalidade do cliente no seu dia-a-dia, promovendo o seu equilíbrio físico, emocional e social.</li> </ul>
	Psicomotricidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevar o nível funcional das capacidades dos clientes;</li> <li>• Aumentar e desenvolver a autonomia motora;</li> <li>• Realizar ações motoras básicas com e sem aparelhos, sabendo aproveitar as qualidades físico-motoras dos clientes;</li> </ul>

<p>Adaptação ao meio aquático</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a aceitar-se e a aceitar os outros com todas as suas dificuldades e limitações;</li> <li>• Estimular e desenvolver a comunicação e socialização;</li> <li>• Aumentar a autoestima e autoconfiança;</li> <li>• Proporcionar aos clientes uma nova vivência;</li> <li>• Promover o auto-reconhecimento do seu corpo pelo contacto com a água;</li> <li>• Estimular a aquisição de autonomia no meio aquático;</li> <li>• Melhorar a autonomia funcional;</li> <li>• Aprendizagem da natação;</li> <li>• Promover a integração na comunidade pela utilização de um recurso social existente.</li> </ul>
<p>Psicologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar comportamentos e mecanismos mentais e investigar aspetos psicológicos em domínios fisiológicos, sociais, pedagógicos e patológicos, utilizando técnicas adequadas;</li> <li>• Estudar as perturbações relacionais internas que afetem o indivíduo;</li> <li>• Investigar fatores diferenciados do desenvolvimento, tais como, capacidades motoras e aptidões intelectuais e sensitivas;</li> <li>• Analisar o diagnóstico e tratamento dos desvios da personalidade e da inadaptação social;</li> <li>• Fazer o diagnóstico de cada cliente que se apresente no CRIB;</li> <li>• Dar parecer sobre a entrada e saída dos clientes.</li> </ul>
<p>Serviço Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar a inscrição de novos clientes procedendo ao preenchimento da ficha de identificação do cliente;</li> <li>• Elaborar a ficha social através de uma entrevista aos pais tendo como objetivo uma melhor caracterização dos agregados familiares;</li> <li>• Encaminhar e intervir diretamente nas situações problema, consideradas fora do âmbito da resposta da instituição;</li> <li>• Atender os pais e fazer o encaminhamento destes ou de situações problema para o serviço competente.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevistar e atender a família assim como fazer contactos familiares de informação e sensibilização no sentido da sua participação no desenvolvimento sócio familiar do cliente;</li> <li>• Elaborar os processos de atribuição de subsídios, a que cada cliente tem direito;</li> <li>• Organizar a legislação relacionada com a problemática.</li> </ul>
Atividades da Vida Diária	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Treinar competências facilitadoras da sua autonomia;</i></li> <li>• <i>Trabalhar rotinas adquirindo noções, nomeadamente de higiene, arrumação, tempo etc;</i></li> <li>• <i>Participar na vida familiar e doméstica;</i></li> </ul>
Ludoteca	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir um contacto com a leitura;</li> <li>• Proporcionar a audição de música ao gosto do cliente;</li> <li>• Escolher jogos e treino das competências para a sua realização;</li> <li>• Visionar filmes e programas de televisão, consoante o interesse dos clientes;</li> <li>• Utilizar do computador, para jogos, e pesquisas na internet.</li> </ul>
Snoezelen (ver anexo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar liberdade de movimentos, momentos de brincadeira, momentos de relaxamento, momentos de comunicação com os outros e com o que os rodeia num ambiente acolhedor.</li> </ul>
Expressão Dramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um espaço agradável ao cliente, despertando a curiosidade e a necessidade;</li> <li>• Desenvolver técnicas de relaxamento;</li> <li>• Estimular a sensibilidade e a criatividade do cliente;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de comunicação, utilizando diferentes meios de expressão (corporal, gestual) etc;</li> <li>• Estimular o gosto pelo teatro.</li> </ul>

## 5.2. Atividades Lúdicas/Lazer de caráter contínuo

Calendarização	Atividades	Objetivos
	Kenpo Havaiano (ver anexo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o equilíbrio entre o corpo, mente e espírito;</li> <li>Fomentar o desenvolvimento motor, a coordenação, os reflexos e a relação do corpo com o meio ambiente.</li> </ul>
	Terapia Sacro Craniana (ver anexo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar e melhorar a função fisiológica do sistema sacro-craniano;</li> <li>Permitir libertar restrições no sistema sacro craniano e dissipar os efeitos negativos do stress sobre o sistema nervoso central</li> <li>Facilitar o processo de recuperação do próprio sistema de auto-regulação.</li> </ul>
	Boccia (ver anexo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para o aumento da vitalidade mental, física e social do cliente praticante desta modalidade desportiva.</li> </ul>
	Equitação Adaptada (ver anexo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>É um recurso terapêutico, rico em estímulos motores, sensoriais, emocionais e cognitivos. Utiliza-se o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e transdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, procurando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ ou com necessidades especiais.</li> </ul>

## 5.3 Atividades em parceria com a ADES - Associação de Desporto Especial de Santarém

Calendarização	Atividade	Organização
Fevereiro	Encontro de Natação	CRIT
Março	Corta Mato	APPACDM
	Polybat	Rio Maior
Abril	Marcar a Diferença a Dançar	CRIAL
Maio	3º Encontro Canoagem Adaptado	CRIB
	Equitação Especial	APPACDM



# Plano de Atividades 2018

Junho	Triatlo	CRIT
Setembro	Triatlo Adaptada	CRIAL
	Surf Adaptado	
Novembro	Corfebol	APPACDM

## 6. Indicadores de Avaliação do Plano de Atividades

A avaliação do Plano é efetuada através de dados recolhidos ao longo das atividades, Mapa da Avaliação das atividades, onde constam os seguintes elementos: Nome e descrição da atividade, tipo de atividade, data e local de realização, nome dos participantes (cliente, funcionários), avaliação e registos fotográficos.







**CRIB**

CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE BENAVENTE

# Plano de Atividades 2018

			<p><b>1 Grupo no Jardim Infantil da Creche de Benavente;</b></p> <p><b>Alunos Sala Educativa - CRIB</b></p>		
	<p><b>Vasco e Rita</b></p>	<p>Promoção e Prevenção de Saúde Mental - 1º Ciclo do Ensino Básico <b>(cobertura 100% 2º anos de escolaridades)</b></p>	<p><b>8 turmas do AEB</b> (todas as turmas que têm 2º ano/mistas e turmas de Escolas de Intervenção Prioritária-aldeias) + <b>2 turmas</b> de 1.º ano escolhidas pelo Agrupamento.</p> <p><b>8 turmas do AESC</b> (todos os 2º anos/mistas e uma turma piloto de 3º ano EB S.C.) + <b>2 turmas</b> de 1.º ano escolhidas pelo Agrupamento.</p>	<p>Docentes</p> <p>Assistentes operacionais</p> <p>Encarregados de Educação</p>	

# Plano de Atividades 2018

<b>Sentimentos- Crescer com os Sentidos</b>	Promoção e Educação sensoriomotora	Prioritário aos alunos da Educação Especial (Decreto-Lei 3/2008) e ELI de Benavente (Decreto-lei 281/2009)	Docentes Encarregados de Educação	
<b>Brincar com os Sons</b>	Promoção do desenvolvimento da literacia	2 turmas de pré-escolar do AESC 2 turmas do pré-escolar do AEB	Docentes Encarregados de Educação	
<b>Sons Terapêuticos</b>	Promoção da comunicação, relação, aprendizagem, expressão e organização através da música.	8 crianças do Agrupamento de Escolas de Samora Correia 8 crianças do Agrupamento de Escolas de Benavente		







# Plano de Atividades 2018

<p>Consciencializar para a importância das relações interpessoais em contexto educativo</p>	<p>Promover a aquisição de ferramentas específicas para promoção do diálogo e outras formas de ser e agir.</p> <p>Potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional</p>	<p>AO AESC</p>	<p>Restante comunidade e Educativa</p>	<p style="text-align: right;">2 6</p>
---	--	----------------	--	---





# Plano de Atividades 2018

		risco ou vulnerabilidade pessoal e social			
<p><b>3.4. Articulação com Serviços da Comunidade</b></p>	<p>Reuniões com: CPCJ, RLIS, PAR - Liga-te; Articulação com: Ação social da CMB e SS</p>	<p>Promover a proximidade e rentabilização dos recursos Técnicos da comunidade</p> <p>Facilitar a comunicação entre serviços e a comunidade escolar facilitando contactos e realizando encaminhamentos</p>	<p>Alunos</p>	<p>Encarregados de educação Docentes</p>	



## 8. Anexos

### TERAPIA SACRO CRANIANA

A Terapia Sacro Craniana foi desenvolvida pelo médico e osteopata americano Dr. John Upledger, após um estudo científico intensivo entre 1975 e 1983, enquanto professor de biomecânica e investigador clínico na Universidade Estatal de Michigan nos Estados Unidos da América.

A Terapia Sacro Craniana é uma terapia manual, muito suave, que tem como objetivo avaliar e melhorar a função fisiológica do sistema sacro craniano, um sistema fisiológico do qual fazem parte as membranas cranianas e o líquido Céfalo raquidiano que envolve e protege o cérebro e a espinhal medula. Este sistema mantém uma relação entre o sacro e o crânio através do tubo dural e está exposto a tensões anormais que podem causar alterações em várias partes do corpo.

Usando um toque muito leve, de uma maneira geral não superior a 5 gramas, o terapeuta sacro craniano pode libertar certas restrições no sistema sacro craniano e dissipar os efeitos negativos do stress sobre o sistema nervoso central, facilitando o processo de recuperação do próprio sistema de autorregulação, permitindo assim que este faça as suas próprias correções quando e onde estas sejam necessárias, sem decerto modo contrariar o processo fisiológico normal.

A terapia Sacro Craniana está indicada em qualquer faixa etária e raramente tem contra indicações. Em doentes de idades mais avançadas esta terapia pode melhorar a mobilidade funcional e proporcionar mais energia.

A Terapia Sacro Craniana é cada vez mais usada como terapia preventiva por ser benéfica no apoio e reforço às resistências naturais contra as doenças e é eficaz numa grande variedade de problemas médicos associados à dor e à disfunção, incluindo:

- Enxaquecas,
- Dores de cabeça,
- Dores musculares crónicas da coluna vertebral,
- Dificuldades respiratórias,
- Dificuldades de coordenação motora,
- Cólicas,



# Plano de Atividades 2018

- Autismo,
- Disfunções do sistema nervoso central,
- Problemas músculo esqueléticos,
- Problemas generalizados nas crianças,
- Dificuldades na aprendizagem,
- Fadiga crónica, dificuldades emocionais,
- Problemas relacionados com stress,
- Problemas do tecido conjuntivo,
- Fibromialgia,
- Disfunções temporomandibulares,
- Disfunções neurovasculares e do sistema imunitário, etc.

Um aspeto importante da terapia sacro craniana é o facto de esta poder ser conjugada com outras terapias ou usada individualmente, tendo sempre como objetivo o bem-estar do doente. Cada vez mais chegamos à conclusão de que nenhuma terapia é perfeita, em muitos casos umas funcionam melhor do que outras, e em alguns casos melhor do que noutros, portanto, quando se pode oferecer uma terapia integrada a recuperação do doente é sempre mais eficaz.

## BOCCIA

O Boccia tem influências do jogo tradicional, petanca, oriunda das civilizações gregas e romanas, tornando-se uma modalidade Paralímpica em 1984, nos jogos de Nova Iorque. Esta é a modalidade principal para atletas portadores de paralisia cerebral.

É um desporto indoor, de precisão, em que são arremessadas bolas, seis de couro azuis e seis vermelhas, com o objetivo de as colocar o mais perto possível de uma bola branca chamada de "jack" ou bola alvo. É permitido o uso das mãos, dos pés ou de instrumentos de auxílio para atletas com grande comprometimento nos membros superiores e inferiores. Esta modalidade pode ser disputada de forma individual, pares ou por equipas.

Antes de começar a partida, o árbitro sorteia através de moeda ao ar, a escolha da cor das bolas com que cada equipa vai competir, contudo dá o direito aos participantes de escolher se quer competir com as bolas de couro vermelhas ou azuis. O lado que escolhe as vermelhas inicia a disputa, jogando primeiro o "jack" e uma bola vermelha. Depois é a vez da bola azul entrar em ação. A partir de então, os adversários se revezam a cada lance para ver quem consegue posicionar as bolas o mais perto possível do "jack". As partidas ocorrem em quadras cobertas.



# Plano de Atividades 2018

planas e com demarcações no piso. A área de jogo mede 6m de largura por 12,5m de comprimento.

Para ganhar um ponto, o atleta tem de jogar a bola o mais próximo do "jack". Caso este mesmo jogador tenha colocado outras bolas mais próximas do alvo, cada uma delas também vale um ponto. Se duas bolas de cores diferentes ficam à mesma distância da esfera branca (Jack), os dois lados recebem um ponto. Vence quem acumula a maior pontuação.

## EQUITAÇÃO ADAPTADA

É um recurso terapêutico, rico em estímulos motores, sensoriais, emocionais e cognitivos. Utiliza-se o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e transdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, procurando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ ou com necessidades especiais.

A utilização do cavalo como instrumento terapêutico, proporciona um movimento tridimensional, variável, repetitivo, com ritmo e cadência no qual se pode graduar a intensidade e a quantidade de informações sensoriais ao paciente autista ou com deficiência mental.

Enquanto montado, em movimento, através dos andamentos (passo, trote e galope) do cavalo, o SNC (Sistema Nervoso Central) apresenta uma intensa ativação sináptica através dos sinais de input e output que favorecem os ajustes posturais, motores, respiratórios entre outros, permitindo que o paciente permaneça em "alerta" facilitando a aprendizagem, memorização, concentração, cooperação, socialização, organização esquema corporal, aquisição de estruturas espaço-temporais, assim como, o equilíbrio, a tonificação muscular e a comunicação verbal e gestual.

O trabalho da percepção espacial e do esquema corporal é baseado nas sensações tácteis, vestibulares e proprioceptivas. A pessoa, na Hipoterapia experimenta os sentidos da visão, olfato, tato, audição e em diversos momentos o paladar com acentuada intensidade.

O Terapeuta e o cavalo estimulam, desenvolvem e integram estes sentidos objetivando a organização da informação sensorial assimilada e das acomodações corporais, o ritmo e o movimento.



# Plano de Atividades 2018

Na Hipoterapia, o apoio físico é dado pelo cavalo através da sua massa corporal e o apoio psicológico pelo terapeuta através do contacto físico, jogo de olhares, linguagem simples e tranquilizadora.

O cavalo assume simbolicamente a função protetora (mãe) que transmite calor, ritmo, balanço, massa corporal e apoio. Através de atividades diferenciadas como percursos, jogos e músicas realizadas dentro do programa terapêutico, ocorre a descoberta do espaço e do potencial do paciente devido a gama de informações transmitidas pelo animal face às diversas oscilações corporais e a tentativa constante da manutenção corporal (equilíbrio) em função da ativação do sistema estibular.

Deve-se observar que as crianças autistas ou com deficiência mental têm uma forma diferente de se expressar e se comunicar, portanto, é imprescindível dar prioridade à forma de comunicação (evitar linguagem abstrata) a ser utilizada devido ao pensamento concreto que estes pacientes possuem.

Analisando o cavalo verifica-se que ele é um ser vivo rico em informações e comunicação propriedades necessárias para a integração social.

Como resposta terapêutica os resultados são benéficos pois estes pacientes apresentam aumento da tolerância (menos irritadiços), satisfação pessoal demonstrada através de sorrisos e risos, melhoria da percepção corporal, atenção, maior proximidade e contacto com o animal (condução e cuidados) como também aceitação ao contacto físico e visual e diminuição dos movimentos estereotipados, transformando-os em movimentos funcionais. A fala apresenta-se mais contextualizada e com maior facilidade em expressar seus desejos.

## KENPO KARATE HAVAIANO

O Kenpo Karatê Havaiano é uma Arte Marcial que visa essencialmente o trabalho físico e mental dos seus praticantes. Desenvolvida a partir do ambiente multi cultural havaiano, combina o equilíbrio da tradição com o melhor da evolução.

Vocacionada para a Defesa Pessoal eficaz e contundente, esta Arte Marcial procura ajudar os seus praticantes a equilibrar o Corpo, a Mente e o Espírito. Com o treino diário e disciplinado, o praticante vai desenvolvendo qualidades humanas que lhe serão bastante úteis no seu dia a dia.



# Plano de Atividades 2018

Sob a orientação de Técnicos qualificados o treino do Kenpo Karaté Havaiano vai fomentar o desenvolvimento motor, a coordenação, os reflexos e a relação do corpo com o meio ambiente, muito importante nos mais novos. A nível intelectual a prática continua aumenta igualmente a capacidade de memorização, a concentração e princípios básicos como a humildade, disciplina, sinceridade, autocontrolo, perseverança e integridade.

## DANÇA HAVAIANA - HULA

A Dança Havaiana, conhecida como Hula, é uma tradição passada de geração a geração, que remonta do Período Histórico Matriarcal. Ela é a interpretação de um texto poético, logo, o conhecimento do canto, conhecido por mele, e que gera a base para um repertório rico em movimentos, repleto de significados e variações.

No Havai, ela não é apenas uma dança, mas um estilo de vida baseado numa religião ancestral de seu povo, com cantos e variedades de ritmo, rica em acessórios naturais, totalmente baseada numa Mitologia repleta de lendas, orações e amor à Mãe Natureza. Trata-se de uma dança devocional, que assumiu caráter de performance após a ocupação estrangeira no Havai.

Cada movimento faz alusão a um elemento natural, desde uma montanha até as ondas do mar, desde sentimentos como o amor e emoções como a raiva humana. Assim a dança é para o povo havaiano, uma reflexão da vida.

Atualmente, na versão para performances em shows, assume conteúdo moderno e estilizado, versão muito utilizada para hotéis e recepção dos turistas no Havai.

Existem três tipos básicos de Hula:

Hula Kahiko: antiga e devocional, que por sua vez é subdividida em vários tipos;

Hula A'uano: moderna;

Hula Ku'i: mesclagem dos dois estilos.

A Hula é um texto poético coreografado, mas sua adaptação à realidade de cada região fora de seu país, vai além de seu contexto original. Um "kumu hula", mestre de hula, só pode ser formado no Havai, no entanto, a dança tem sido difundida no mundo todo por profissionais competentes que empenham seus anos estudando os aspetos da língua nativa, os instrumentos e acessórios empregados, trajes, diferenças culturais entre os halaus (escolas), estilos e tipos de práticas da Hula.



# Plano de Atividades 2018

## SNOEZELEN

A sala de Snoezelen é uma sala multi-sensorial que tem como objetivo a estimulação sensorial e/ou a diminuição dos níveis de ansiedade e de tensão.

O Conceito da sala de Snoezelen proporciona conforto, através do uso de estímulos controlados, e oferece uma grande quantidade de estímulos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada dos efeitos da música, notas, sons, luz, estimulação tátil e aromas.

O ambiente, que a sala de Snoezelen proporciona, é seguro e não ameaçador, promovendo o auto-controlo, autonomia, descoberta e exploração, bem como efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos.

O ambiente multisensorial permite estimular os sentidos primários tais como o toque, o paladar, a visão, o som, o cheiro, sem existir necessidade de recorrer às capacidades intelectuais mas sim às capacidades sensoriais dos indivíduos. A confiança e o relaxamento são incentivados através de terapias não diretivas.

O uso de um ambiente multisensorial permite que as terapias sejam únicas para cada utente.

Benefícios da Sala de Snoezelen:

- Promove o relaxamento, lazer e diversão;
- Estimula os sentidos primários;
- Permite a exploração, descoberta, escolha e a oportunidade de controlar o ambiente;
- Aumenta a compreensão do utente em relação ao gosta/não gosta;
- Permite a estimulação esfíncteriana;
- A variedade de atividades permite explorar as necessidades bem como as preferências;
- Permite o trabalho individual ou em grupo, servindo para o controlo da ansiedade;
- Incentiva o movimento e a motivação;
- Motiva para a aprendizagem;
- Facilita a libertação de stress;
- Promove a consciência da equipa técnica sobre a importância dos sentidos primários;
- O uso de equipamento sensorial pode ser benéfico para todas as idades e diagnósticos;



# Plano de Atividades 2018

- Estimula o surgir de emoções positivas tais como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria.

O equipamento que constitui a sala estimula a interação do indivíduo com o que o rodeia, bem como, a construção e estruturação de imagens do seu mundo.